



PLANO DE ENSINO – 2016.2¹

CÓDIGO DA DISCIPLINA:LSB7043

DISCIPLINA:Estudos da Interpretação II

HORAS/AULA SEMANAL: 4h

TOTAL DE HORAS/AULA:72 h/a

PROFESSORA: Janine Soares de Oliveira – janinemat@gmail.com

EMENTA DA DISCIPLINA:

Teorias e modelos de interpretação. Tipologias, conceitos e conscientização dos problemas teóricos e práticos da interpretação em língua de sinais. Processos cognitivos, linguísticos e culturais.

OBJETIVOS:

- Conhecer diferentes teorias e modelos de interpretação.
- Identificar tipologias e conceitos típicos da interpretação simultânea e consecutiva nas línguas orais e de sinais.
- Reconhecer problemas teóricos e práticos da interpretação de língua de sinais e contrastá-los com as línguas orais.
- Refletir sobre a relação entre os aspectos linguísticos e culturais articulando-os com temas que envolvem a interpretação consecutiva e simultânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O campo dos Estudos da Interpretação: o processo de interpretação, diferenças entre tradução e interpretação, modos de interpretação (simultânea, consecutiva, intermitente).
2. Terminologias e conceitos centrais dos Estudos da Tradução e da Interpretação.
3. Aspectos teóricos e práticos do processo de interpretação de/para línguas de sinais.
4. Teoria Interpretativa e Modelo dos Esforços.
5. Aspectos cognitivos, linguísticos e culturais da interpretação.

¹ Sujeito a alterações.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



METODOLOGIA:

As aulas serão expositivas e dialogadas estimulando a reflexão coletiva acerca da relação entre os estudos teóricos e a prática de interpretação Libras-Língua Portuguesa. Será proposta a leitura de textos da área com o objetivo de estimular a reflexão individual a que alimentará a discussão em sala de aula. As discussões serão conduzidas buscando-se o uso adequado das terminologias, bem como dos conceitos centrais dos Estudos da Interpretação. Também serão desenvolvidas atividades práticas com dinâmicas de interpretação na direção Libras-Português e na direção Português-Libras.

AVALIAÇÃO:

- Atividade 1 – Resumo de Palestra – valor 5,0
- Apresentação 1 - 1 Conceito do texto + 1 Conceito proposto – valor 5,0
- Seminário – valor 10,0
- Atividades de interpretação – valor 10,0

CRONOGRAMA:

Disponível no moodle.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE:

Quintas das 12:00h às 13:00h agendado previamente via moodle.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DARIN, Leila Cristina de M. A mediação crítica do tradutor e do intérprete em contextos interculturais. **Tradução & Comunicação**, n. 15, p. 65-71, 2006. p.65-71.

FREIRE, Evandro. Teoria interpretativa da tradução e teoria dos modelos dos esforços na interpretação: proposições fundamentais e inter-relações. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 2, n. 22, p. 151-174, fev. 2009.

GILE, Autor: Daniel et al. Testando a hipótese da “corda bamba” do modelo dos esforços na interpretação simultânea – uma contribuição. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 590-647, out. 2015. Tradução de Markus Johannes Weininger, Giovana Bleyer Ferreira dos Santos, Diego Maurício Barbosa.

LIMA, Neumar de. O processo de reformulação na interpretação simultânea. **Acta Científica**, v. 21, n. 1, 2012. p.41-54.



PAGURA, Reynaldo. A interpretação de conferências: interfaces com a tradução escrita e implicações para a formação de intérpretes e tradutores. **DELTA**, São Paulo, v.19, n. spe, p.209-236, 2003.

PÖCHHACKER, Franz; SHLESINGER, Miriam. **The Interpreting Studies Reader**. Londres: Routledge, 2002.

QUADROS, Ronice M. de; SEGALA, Rimar R. Tradução intermodal, intersemiótica e interlinguística de textos escritos em Português para a Libras oral. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 354-386, out. 2015.

RODRIGUES, Carlos Henrique. A interpretação simultânea entre línguas e modalidades. **Veredas**. (UFJF. Online), v. 17, 2013. p. 266-286.

ROTHER-NEVES, Rui. Conceitos Centrais do Tratamento Científico da Tradução a partir de F. G. Königs. (Seleção, Tradução e Comentários de KÖNIGS, F. G. Zentrale Begriffe aus der wissenschaftlichen Beschäftigung mit Übersetzen). In: VIEIRA, Elsa. (Org.) **Teorizando e Contextualizando a Tradução**. Belo Horizonte: Letras, PosLin, UFMG, 1996. p.262-280

SANTOS, Silvana. Contextualização dos Estudos da Interpretação no Brasil. In: QUADROS, Ronice; STUMPF, Marianne; LEITE, Tarcisio. (Orgs.). **Estudos da Língua Brasileira de Sinais**. Série Estudos de Língua de Sinais. v. 1. Florianópolis: Insular, 2013. p. 119-152

Complementar:

ALVES, Fabio formação de tradutores a partir de uma abordagem cognitiva: reflexões de um projeto de ensino. **Tradterm**, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 19-40, dez. 1997.

LOPES, E. J. M. Daniel Gile: basic concepts and models for interpreter and translator training. In: VIEIRA, E. R. P. (Org.) **Teorizando e Contextualizando a Tradução**. Belo Horizonte: Letras, PosLin, UFMG, 1996. p.239-253.

NAPIER, J.; MCKEE, R.; GOSWELL, D. **Sign language interpreting: Theory & practice in Australia and New Zealand (2nd Ed.)**. Sydney: Federation Press, 2010.

_____. ROY, Cynthia. (Eds.) **The Sign Language Interpreting studies reader**. Amsterdam : Philadelphia : John Benjamins Publishing Company, 2015.

PÖCHHACKER, Franz. **Introducing Interpreting Studies**. London-uk: Routledge, 2004.

STEWART, D. et al. **Sign Language Interpreting: exploring its art and science**. USA, 1998.